União Desportiva e Cultural de **Argivai**

A União Desportiva e Cultural de Argivai foi fundada a 30 Novembro de 1988, fruto da fusão das associações que na altura existiam na freguesia: o Centro Desportivo e Cultural de Argivai, a Associação Recreativa e Cultural de Argivai, a Associação Cultural e Desportiva Argivaiense (Argivai Futebol Clube) e a Associação Folclórica de Argivai. O objectivo da colectividade é a promoção do convívio e da camaradagem através das suas actividades desportivas e culturais, bem como o desenvolvimento humano e social das gentes da freguesia. A União Desportiva e Cultural de Argivai tem o Desporto e a Cultura como lema. Conta com cerca de 180 associados e movimenta mais de 200 atletas, nas várias modalidades desportivas que promove. No Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim, compete nos escalões de escolinhas, infantis, juvenis, seniores e feminino. Tem uma equipa de atletismo a competir no Plano de Promoção do Atletismo e ainda uma outra em provas federadas. O ténis de mesa e o paintball, sendo esta última a mais recente da colectividade, são outras modalidades desportivas promovidas pela associação mais representativa da freguesia de Argivai.

Na área cultural, conta com várias secções e organiza diversas actividades recreativas como convívios de sócios, jogos florais, teatro, magusto, carnaval e o festival de folclore, este último organizado pelo seu Rancho Infantil e Juvenil S. Miguel - O Anjo. Como infra-estruturas, a União Desportiva e Cultural de Argivai dispõe de um parque de jogos, constituído por campos de futebol de 11 e 7, e uma sede social nas instalações cedidas pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. Esta associação está reconhecida como Instituição de Utilidade Pública desde 2002 e registada como tal na Conservatória de Registo Predial e Comercial da Póvoa de Varzim, desde 23 de Julho de 2002, com a matrícula n.º 5.

2004/2005

2001/2002

2004/2005

A Voz da Direcção

António Torres
Presidente da UDC Argivai

António Torres está à frente dos destinos da União Desportiva e Cultural de Argivai desde 2005. Encontrou a associação numa situação financeira e administrativa bastante complicada e desde então o trabalho não tem sido fácil. "Pese embora os títulos conquistados no passado recente, a União Desportiva e Cultural de Argivai estava quase ingovernável, tanto a nível financeiro como administrativo e desportivo. Na época 2004/05, um grupo de sócios formou uma comissão administrativa, da qual fiz parte, para tentar travar o declínio em que a associação se encontrava. Demos o nosso melhor. Conseguiu estabilizar-se a situação financeira, com o apoio da Junta de Freguesia e de alguns amigos, e dar o apoio possível às actividades desportivas e recreativas. Como muitas pessoas não quiseram continuar, reuni um grupo de associados e formei uma direcção para gerir os destinos da associação. Não tem sido um trabalho fácil porque os meios financeiros são sempre muito escassos. Ainda assim, conseguimos adquirir uma carrinha para o transporte dos atletas, e demos o nosso melhor para que nada falte à associação. O balanço é positivo".

Há dois anos consecutivos que a União Desportiva e Cultural de Argivai está em gestão corrente, uma vez que não tem aparecido ninguém para presidir aos destinos da associação. Também em Argivai há falta de pessoas com disponibilidade para trabalhar no associativismo. António Torres acrescentou: "É uma realidade que atravessa toda a sociedade. Há cada vez menos pessoas com disponibilidade, vontade e interesse em trabalhar nas associações. Neste momento estamos a proceder ao trabalho de actualização de sócios e devemos ter cerca de 180, o que é manifestamente pouco para as necessidades da associação".

Com a demolição do Salão Social de Argivai, para a construção das valências da Associação de Solidariedade Social Argevadi, está a ser construída uma nova

infra-estrutura no complexo de jogos, onde vai ser instalada a sede da União Desportiva e Cultural de Argivai. António Torres referiu: "Este novo espaço vai ter as mesmas dimensões do anterior e lá vão ser instalados os serviços administrativos da União Desportiva e Cultural de Argivai, um bar, e um salão polivalente para a prática do ténis de mesa e ensaios do rancho. A obra já devia estar concluída mas compreendemos as dificuldades financeiras que existem". O presidente da U.D.C. Argivai acrescentou: "Temos ainda outro desejo, caso seja possível e a situação financeira assim o permita, que passa pela construção de um campo de futebol de 7 sintético e um ringue polivalente no espaço entre o campo de futebol e as instalações da nova sede. Espero que a Câmara Municipal colabore na execução deste projecto porque a concretizar-se, será uma importante fonte de receitas para a associação. Pretendemos ainda, ao abrigo do protocolo promovido pela Câmara Municipal, adquirir mais uma carrinha para o transporte dos nossos atletas".

A União Desportiva e Cultural de Argivai movimenta cerca de 120 atletas nos cinco escalões do Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim e 80 no atletismo, sendo que o paintball é uma secção autónoma e o ténis de mesa sofreu um interregno por falta de espaço físico. A aposta da associação passa por cativar os jovens para a prática desportiva, como referiu António Torres: "O objectivo e o trabalho da União Desportiva e Cultural de Argivai, é a massificação desportiva. Argivai não é uma freguesia numerosa e há alguma dificuldade em cativar os jovens para o desporto. Mas não baixamos os braços e vamos continuar a fazer o nosso trabalho, ocupando os tempos livres dos nossos jovens, impedindo que enveredem por outros caminhos. A nossa aposta é a formação. É com orgulho que 80% dos atletas das nossas camadas jovens são naturais ou residentes na freguesia. É um trabalho moroso, mas acredito que no futuro vamos tirar dividendos desta aposta. Competimos no Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim em cinco escalões (escolinhas, infantis, juvenis, seniores e feminino) e todos os anos participamos no Torneio Internacional de Toulouse, onde temos obtido prestações muito honrosas".

A terminar, António Torres não deixou de destacar o papel do Campeonato Inter-Freguesias no desenvolvimento desportivo e cívico do município da Póvoa de Varzim. "Tamanha movimentação de atletas todos os fins-de-semana, não encontra paralelo no país. Não é fácil gerir uma competição com esta envergadura e dinamismo e não posso deixar de parabenizar a comissão organizadora, liderada pelo António Pereira, pelo bom trabalho realizado ao longo destes 25 anos. O Campeonato Inter-Freguesias teve uma evolução tremenda e atingiu um nível muito elevado. É importante manter esta qualidade competitiva" - concluiu.

2000/2001